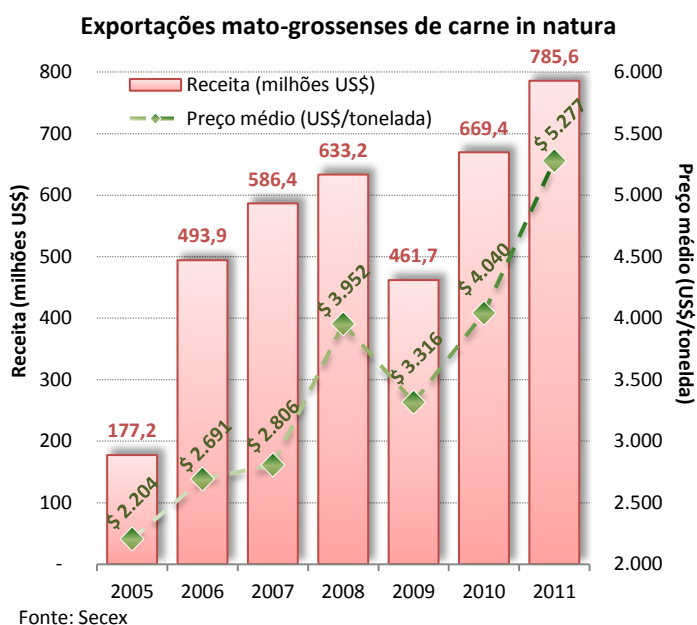


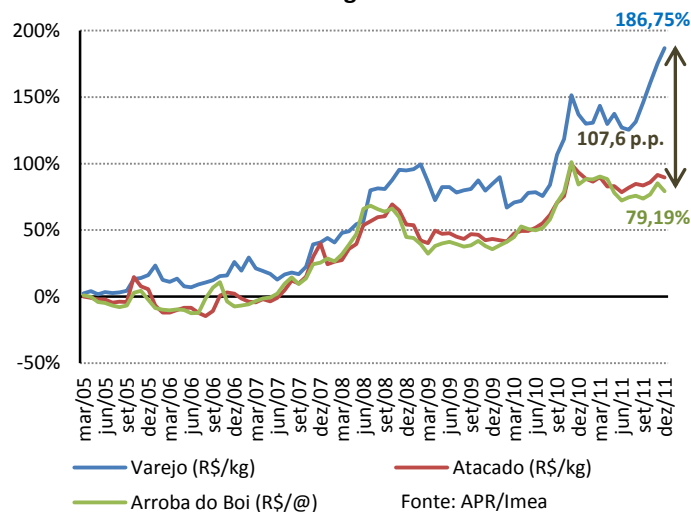
MAIS POR MENOS: Isso foi o que se observou nas exportações de carne bovina mato-grossense no ano de 2011, quando houve uma queda de 10,2% no volume total enviado ao exterior. No entanto, apesar dessa queda na quantidade, a receita arrecadada pelas vendas do produto no mercado internacional apresentou um aumento de 17,4%, impulsionada pela elevação do preço da carne exportada. A valorização da moeda americana em relação ao real no período final de 2011 também favoreceu, em parte, a competitividade da carne brasileira. Outro destaque nesse ano que se passou foi o grande revés resultado da barreira imposta às unidades frigoríficas do Estado habilitadas à exportação para a Rússia. Mesmo com o mercado russo permanecendo como principal consumidor da carne bovina brasileira no exterior e maior importador mundial, o acesso do produto de Mato Grosso segue impedido, prejudicando a toda a cadeia. Com esse menor volume enviado ao exterior, restou ao mercado interno, que graças aos satisfatórios níveis de crescimento fez com que a demanda permanecesse firme. Restando a expectativa para que neste ano as incertezas com relação a uma nova crise e seu impacto na demanda mundial possam ser compensadas com uma política comercial mais eficiente.



EXPORTAÇÕES: O resultado positivo da receita em 2011 com as exportações de carne bovina in natura, em contraste com a queda do volume, pode ser verificado como efeito do aumento de 30,6% no valor da tonelada embarcada, que atingiu um valor recorde de US\$ 5.277/tonelada. Em dezembro, o valor médio da tonelada ficou em US\$ 5.124, tendo o valor da tonelada embarcada atingido o pico no mês de setembro, quando registrou o valor de US\$ 6.105/tonelada. Com isso, as vendas passaram de 669,4 milhões no acumulado de 2010 para 785,6 milhões em 2011, registrando o avanço de 17,4%. No entanto, a melhora dos preços no exterior não foi capaz de influenciar o cenário interno. Apesar dessa valorização da carne no mercado internacional de 30%, esse aumento foi acompanhado apenas em parte pelo preço pago pela arroba do boi gordo em Mato Grosso, que obteve um aumento de 15,4% no acumulado do ano de 2010 em relação a 2011.

OFERTA E DEMANDA: Na análise ao lado, observa-se a evolução dos preços da carne bovina na série histórica nos três diferentes elos da cadeia. Verifica-se que a variação entre o preço pago ao produtor e a mesma variação no preço pago pelo consumidor final apresentou o maior diferencial da série. Desde o início do ano de 2005, o preço médio pago pela arroba do boi gordo no Estado de Mato Grosso acumulou uma valorização de 79,19%. Enquanto isso, o preço médio da carne bovina no varejo registrou um aumento de 186,75%. Isso fez com que o diferencial passasse de 89,9 pontos percentuais em novembro de 2010 para 107,6 pontos percentuais em dezembro. A desigualdade ilustrada entre os dois elos da mesma cadeia desfavorece o produtor, que vê sua margem cada vez mais restrita, enquanto a ponta tem uma maior capacidade de repasse de aumento dos custos nos preços.

A evolução do preço no varejo, no atacado e na arroba do boi gordo - Base 2005



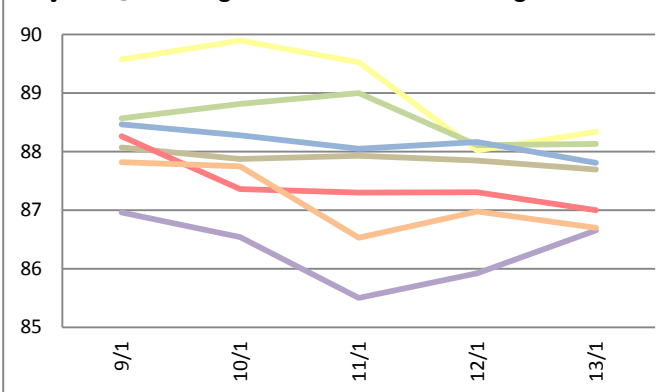
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

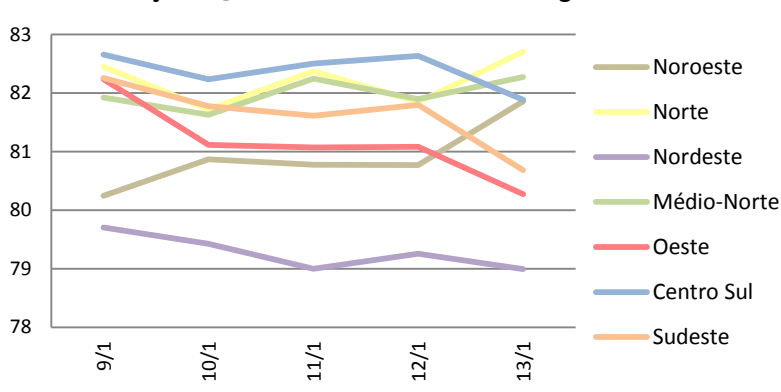
13 de janeiro de 2012

Número: 185

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

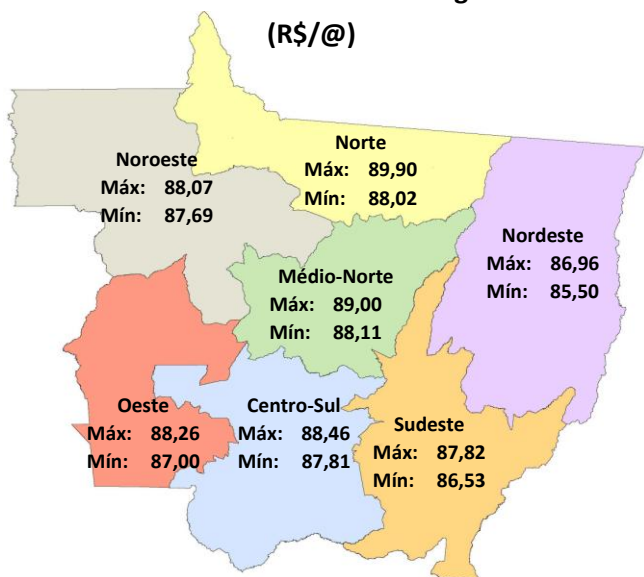


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



O mercado físico da arroba do boi gordo encerrou a semana em queda de 1,05%, sendo cotada em média a R\$ 87,68 na última sexta-feira. Na mesma tendência, segue a arroba da vaca gorda, com precificação média de R\$ 81,25, recuo de R\$ 0,97 em relação à semana anterior.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Com preço médio de R\$ 87,88/@, o boi gordo registrou variação negativa de 0,73%. Na quarta-feira, em Brasnorte, houve registro de negociação a R\$ 89,00/@ à vista.

Norte: O boi gordo, na região norte, apresentou preço médio de R\$ 89,07/@, recuo de 0,49% em relação à semana anterior. Houve registro de negociação a R\$ 90,00/@ à vista em Alta Floresta.

Nordeste: Encerrando a semana a R\$ 86,31/@, o nordeste do Estado apresentou desvalorização de 1,07% no seu preço médio, ante R\$ 87,25/@ registrados na semana anterior.

Médio-Norte: O boi gordo foi cotado a R\$ 88,53/@, recuo de 0,36% na semana. Em Sinop, a arroba foi negociada a R\$ 90,00 na segunda-feira.

Oeste: O preço médio da arroba do boi gordo durante a semana, na região oeste, foi de R\$ 87,45, diminuindo R\$ 1,05, ou seja, 1,19% em relação à semana passada. Na segunda-feira houve registro de negociações à vista de R\$ 88,00/@ na cidade de Pontes e Lacerda.

Centro-Sul: Na região centro-sul, o preço médio da arroba do boi gordo foi de R\$ 88,15, desvalorização de 1,04%, ou seja, R\$ 0,93 em relação à semana anterior. Houve registro de negociações em Cuiabá com preço de R\$ 89,00 à vista, na terça-feira, dia 10.

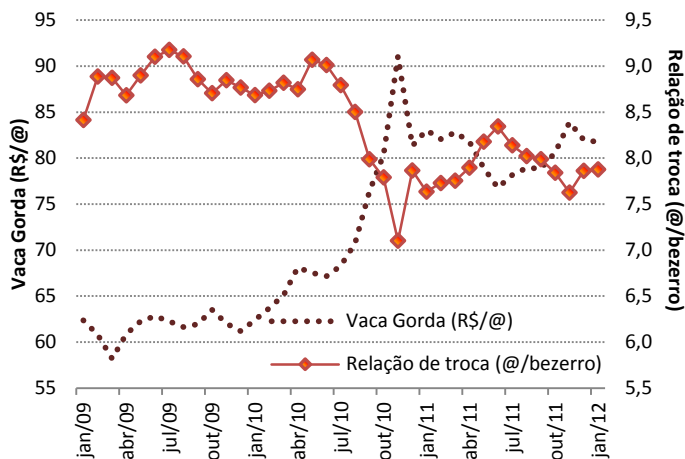
Sudeste: Nesta região a arroba do boi gordo encerrou a semana com preço médio de R\$ 87,16, apresentado uma variação negativa de 1,92%. Negociações foram registradas, na cidade de Rondonópolis, a R\$ 90,00/@, à vista, no dia 9 de janeiro de 2012.

Análise – Bovinocultura

13 de janeiro de 2012

Número: 185

Preço médio da arroba da vaca gorda e relação de troca com o bezerro (8 m)

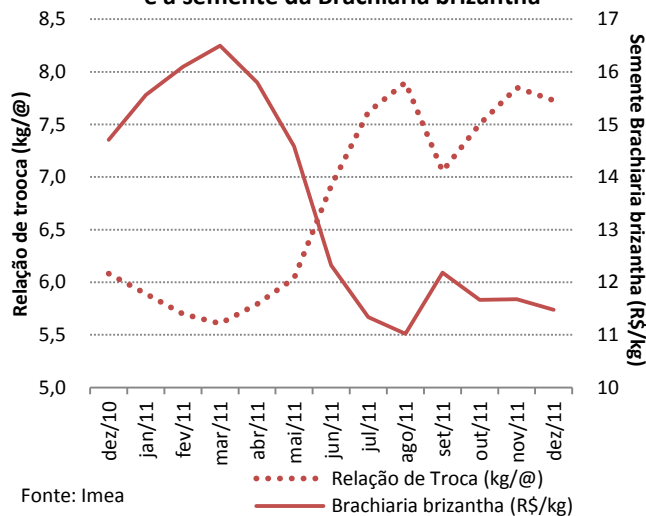


Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: Neste início de ano o mercado de reposição ainda se encontra estável com poucos negócios. O preço do bezerro de desmama (8 meses) segue firme em janeiro, negociado a R\$ 643,75/cabeça, incremento de 22,7% em relação ao mesmo período de 2009, quando era negociado a R\$ 524,78/cabeça. Enquanto isso, a arroba da vaca gorda, no mesmo período, passou de R\$ 62,37 para R\$ 81,74, acumulando uma alta de 31,0%. Isso fez com que a relação de troca que em 2009 estava próxima de 9 @/bezerro caísse para entre 7,5 e 8 @/bezerro no final de 2011. Essa queda na troca a partir de 2010 e que seguiu em 2011 favoreceu um maior abate de matrizes no ano passado, refletindo a melhor relação na opção do pecuarista pela engorda em comparação à cria.

RELAÇÃO DE TROCA: A semente da brachiaria brizantha registrou uma redução em seu preço médio no ano de 2011. A escassez do produto no ano anterior e o aumento da demanda levaram o preço da semente ao alto patamar de 2010. Porém, com a chegada da oferta, o quilograma da semente no último mês de 2011 acumula uma queda de 22,0% em relação a dezembro de 2010. Enquanto isso, o preço médio da arroba do boi gordo pago ao pecuarista mato-grossense, no mesmo período, acumulou uma ligeira desvalorização de 0,9%, fechando o mês de dezembro de 2011 negociada a R\$ 88,67. Com isso, a relação de troca entre a arroba do boi gordo e o quilo da semente de brachiaria brizantha foi uma das poucas trocas em que se observou uma melhora para o lado do pecuarista, passando de 6,1 kg/@ em dezembro de 2010 para 7,7 kg/@ em dezembro passado.

Relação de troca entre a arroba do boi gordo e a semente da Brachiaria brizantha



Fonte: Imea

Contrato Futuro Boi gordo - Janeiro /11 (R\$/@)



Fonte: BM&F/Bovespa

MERCADO FUTURO: Após registrar duas semanas de queda, o contrato futuro do boi gordo com vencimento em janeiro de 2011 permaneceu estável nesta semana, com as cotações se alternando na faixa de R\$ 97,00/@. A queda foi interrompida devido à reação do indicador Cepea do mercado físico para o Estado de São Paulo, que deteve seu movimento de queda com ligeiras altas alternadas com baixas na casa de R\$ 96,00/@, registrando o preço de R\$ 96,25/@ no dia 13. Enquanto isso, o contrato futuro para maio de 2012, que ainda conta com um baixo volume de negócios, encerrou a sexta-feira negociado a R\$ 95,20/@.

Estatísticas – Bovinocultura

13 de janeiro de 2012

Número: 185

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 9 a 13 de janeiro – Livre de Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Variação semanal | Variação mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|------------------|-----------------|
| Noroeste | 88,07 | 87,88 | 87,93 | 87,85 | 87,69 | -0,43% | -0,54% |
| Norte | 89,58 | 89,90 | 89,53 | 88,02 | 88,34 | -1,38% | -1,23% |
| Nordeste | 86,96 | 86,54 | 85,50 | 85,92 | 86,65 | -0,35% | -1,30% |
| Médio-Norte | 88,57 | 88,81 | 89,00 | 88,11 | 88,13 | -0,50% | -1,00% |
| Oeste | 88,26 | 87,36 | 87,30 | 87,31 | 87,00 | -1,43% | -2,27% |
| Centro-Sul | 88,46 | 88,28 | 88,05 | 88,16 | 87,81 | -0,74% | -1,69% |
| Sudeste | 87,82 | 87,75 | 86,53 | 86,98 | 86,70 | -1,28% | -2,50% |

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 9 a 13 de janeiro – Livre de Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Variação semanal | Variação mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|------------------|-----------------|
| Noroeste | 80,24 | 80,87 | 80,78 | 80,77 | 81,86 | 2,01% | 1,13% |
| Norte | 82,45 | 81,72 | 82,37 | 81,85 | 82,70 | 0,31% | 0,89% |
| Nordeste | 79,70 | 79,43 | 79,00 | 79,25 | 78,99 | -0,89% | -1,56% |
| Médio-Norte | 81,92 | 81,63 | 82,25 | 81,90 | 82,28 | 0,43% | 0,66% |
| Oeste | 82,24 | 81,12 | 81,07 | 81,08 | 80,27 | -2,39% | -2,37% |
| Centro-Sul | 82,66 | 82,23 | 82,50 | 82,64 | 81,89 | -0,93% | -2,19% |
| Sudeste | 82,26 | 81,78 | 81,61 | 81,80 | 80,68 | -1,92% | -3,02% |

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 9 a 13 de janeiro

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Variação Absoluta semanal (dias) | Variação Absoluta mensal (dias) |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|----------------------------------|---------------------------------|
| Noroeste | 6,31 | 6,15 | 5,77 | 6,74 | 5,99 | -0,32 | -2,76 |
| Norte | 4,73 | 6,29 | 5,67 | 6,65 | 5,56 | 0,83 | -2,45 |
| Nordeste | 5,71 | 6,47 | 6,09 | 7,10 | 5,59 | -0,12 | -2,92 |
| Médio-Norte | 5,01 | 6,03 | 5,90 | 6,72 | 5,96 | 0,96 | -2,36 |
| Oeste | 6,12 | 5,71 | 5,77 | 6,63 | 6,05 | -0,07 | -3,16 |
| Centro-Sul | 5,57 | 5,47 | 7,14 | 7,53 | 7,52 | 1,95 | -2,35 |
| Sudeste | 5,44 | 6,13 | 6,87 | 7,94 | 6,65 | 1,21 | -2,74 |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

| Regiões | Média em 2011 | Média jan/12 |
|-------------|---------------|--------------|
| Noroeste | 2,00% | 1,71% |
| Norte | 2,18% | 2,27% |
| Nordeste | 2,11% | 2,33% |
| Médio-Norte | 2,03% | 2,09% |
| Oeste | 2,10% | 2,21% |
| Centro-Sul | 2,04% | 2,56% |
| Sudeste | 2,07% | 2,25% |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

| Regiões | Diferença média de 2011 | | Diferença média de jan/12 | |
|-------------|-------------------------|---------|---------------------------|---------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Noroeste | 12,42 | -12,32% | 8,81 | -9,05% |
| Norte | 11,70 | -11,60% | 7,83 | -8,05% |
| Nordeste | 13,54 | -13,44% | 10,09 | -10,37% |
| Médio-Norte | 11,51 | -11,42% | 8,49 | -8,72% |
| Oeste | 11,41 | -11,32% | 8,84 | -9,08% |
| Centro-Sul | 10,44 | -10,36% | 8,26 | -8,49% |
| Sudeste | 11,46 | -11,37% | 8,48 | -8,71% |

Fonte: Imea, Cepea

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 9 a 13 de janeiro

| Região | Boi Magro Nelore com 360kg (12@) | | | Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@) | | | Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@) | | | Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@) | | |
|--------------------|----------------------------------|----------------|---------------|---|----------------|---------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 1101,03 | 1250,00 | 900,00 | 856,67 | 1000,00 | 750,00 | 699,50 | 780,00 | 600,00 | 643,25 | 700,00 | 550,00 |
| Noroeste | 1086,67 | 1100,00 | 1060,00 | 900,00 | 950,00 | 850,00 | 705,00 | 720,00 | 700,00 | 637,50 | 650,00 | 620,00 |
| Norte | 1097,14 | 1250,00 | 1000,00 | 835,71 | 900,00 | 750,00 | 675,71 | 750,00 | 630,00 | 632,86 | 700,00 | 600,00 |
| Nordeste | 1100,00 | 1100,00 | 1100,00 | 837,50 | 850,00 | 800,00 | 687,50 | 720,00 | 670,00 | 625,00 | 650,00 | 600,00 |
| Médio-Norte | 1150,00 | 1200,00 | 1100,00 | 900,00 | 1000,00 | 800,00 | 735,00 | 750,00 | 720,00 | 660,00 | 670,00 | 650,00 |
| Oeste | 1056,00 | 1100,00 | 980,00 | 880,00 | 900,00 | 850,00 | 720,00 | 750,00 | 700,00 | 670,00 | 680,00 | 650,00 |
| Centro-Sul | 1080,91 | 1200,00 | 900,00 | 864,55 | 1000,00 | 750,00 | 709,09 | 780,00 | 600,00 | 649,09 | 700,00 | 550,00 |
| Sudeste | 1161,43 | 1250,00 | 1000,00 | 828,57 | 850,00 | 800,00 | 687,14 | 700,00 | 610,00 | 634,29 | 650,00 | 570,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 9 a 13 de janeiro

| Região | Vaca Nelore de 315kg (10,5@) | | | Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@) | | | Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@) | | | Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@) | | |
|--------------------|------------------------------|----------------|---------------|---|---------------|---------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 847,69 | 1000,00 | 700,00 | 622,82 | 750,00 | 520,00 | 485,13 | 600,00 | 430,00 | 433,72 | 500,00 | 390,00 |
| Noroeste | 945,00 | 1000,00 | 900,00 | 637,50 | 700,00 | 550,00 | 490,00 | 550,00 | 450,00 | 417,50 | 430,00 | 400,00 |
| Norte | 895,71 | 950,00 | 820,00 | 611,43 | 680,00 | 550,00 | 467,14 | 560,00 | 430,00 | 424,29 | 480,00 | 400,00 |
| Nordeste | 800,00 | 850,00 | 750,00 | 585,00 | 630,00 | 530,00 | 452,50 | 460,00 | 450,00 | 422,50 | 430,00 | 420,00 |
| Médio-Norte | 875,00 | 900,00 | 850,00 | 610,00 | 620,00 | 600,00 | 450,00 | 450,00 | 450,00 | 420,00 | 420,00 | 420,00 |
| Oeste | 790,00 | 900,00 | 750,00 | 640,00 | 730,00 | 550,00 | 496,00 | 500,00 | 480,00 | 462,00 | 480,00 | 430,00 |
| Centro-Sul | 841,82 | 1000,00 | 700,00 | 630,00 | 750,00 | 550,00 | 521,82 | 600,00 | 460,00 | 445,00 | 500,00 | 400,00 |
| Sudeste | 808,33 | 950,00 | 700,00 | 628,33 | 750,00 | 520,00 | 460,00 | 500,00 | 430,00 | 423,33 | 450,00 | 390,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

| Corte | 2011 | 2012 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | | |
|--------------------|------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------------------|------------------|-----------------|-------|
| | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Dez11/ Jan12 | Jan11 / Jan12 | 2011 / 2012* | |
| Traseiro com osso | 7,75 | 8,55 | | | | | | | | | | | | | 2,6% | 3,2% | 10,3% |
| Dianteiro com osso | 4,88 | 4,55 | | | | | | | | | | | | | -0,7% | -2,2% | -6,8% |
| Ponta de agulha | 4,97 | 4,77 | | | | | | | | | | | | | -0,3% | -5,8% | -4,1% |
| Carcaça casada | 6,24 | 6,35 | | | | | | | | | | | | | -0,3% | 0,2% | 1,8% |

*acumulado até jan/12

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

| Itens | Sistema Produção | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------------------|-------|------------------|-------|-------|------------------|---------|-------|------------------|
| | Ciclo Completo | | | Cria | | | Engorda | | |
| | 2010 | 2011* | Variação (10-11) | 2010 | 2011* | Variação (10-11) | 2010 | 2011* | Variação (10-11) |
| 1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO | 2,16 | 2,24 | 3,85% | 2,12 | 2,30 | 8,46% | 1,02 | 1,04 | 1,74% |
| Vacinas | 0,84 | 0,87 | 2,82% | 0,87 | 0,95 | 8,36% | 0,39 | 0,39 | 1,21% |
| Controle Parasitário | 1,31 | 1,37 | 4,52% | 1,25 | 1,36 | 8,53% | 0,63 | 0,65 | 2,05% |
| Insumos para reprodução animal | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| 2. SUPLEMENTAÇÃO | 9,39 | 9,42 | 0,26% | 11,79 | 12,41 | 5,26% | 2,19 | 2,26 | 3,21% |
| Suplementação mineral | 9,39 | 9,42 | 0,26% | 11,79 | 12,41 | 5,26% | 2,19 | 2,26 | 3,21% |
| Concentrados | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Operações mecanizadas | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| 3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM | 8,62 | 11,27 | 30,70% | 11,60 | 15,91 | 37,18% | 3,81 | 4,85 | 27,20% |
| Fertilizantes/Corretivos | 1,42 | 1,60 | 12,30% | 4,37 | 5,30 | 21,22% | 1,33 | 1,47 | 10,85% |
| Defensivos | 1,48 | 1,37 | -7,29% | 1,08 | 1,07 | -0,93% | 0,39 | 0,36 | -7,77% |
| Plantio | 2,78 | 5,36 | 92,43% | 2,89 | 6,07 | 109,69% | 0,98 | 1,91 | 93,97% |
| Operação mecanizada | 2,93 | 2,94 | 0,20% | 3,25 | 3,47 | 6,74% | 1,12 | 1,12 | 0,00% |
| 4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM | 6,84 | 6,70 | -2,03% | 5,52 | 5,55 | 0,54% | 3,74 | 3,69 | -1,50% |
| Fertilizantes/Corretivos | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Defensivos | 6,43 | 6,29 | -2,20% | 5,14 | 5,15 | 0,13% | 3,55 | 3,49 | -1,58% |
| Operação mecanizada | 0,41 | 0,42 | 0,55% | 0,37 | 0,40 | 6,22% | 0,2 | 0,20 | 0,00% |
| 5. CONTROLE DE PRAGAS | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,03 | 0,03 | 4,37% | 0,08 | 0,08 | -0,04% |
| Defensivos | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,02 | 0,02 | 5,40% | 0,05 | 0,05 | -0,07% |
| Operação mecanizada | 0,03 | 0,01 | -41,63% | 0,02 | 0,02 | -18,01% | 0,01 | 0,02 | 66,79% |
| 6. OUTRAS OPERAÇÕES | 0,08 | 0,06 | -15,79% | 0,06 | 0,05 | -10,81% | 0,03 | 0,02 | -19,96% |
| Defensivos | 0,05 | 0,04 | -23,91% | 0,04 | 0,03 | -18,93% | 0,02 | 0,01 | -29,54% |
| Operação mecanizada | 0,03 | 0,03 | 0,36% | 0,02 | 0,02 | 5,74% | 0,01 | 0,01 | 0,00% |
| 7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS | 2,81 | 2,81 | 0,10% | 3,90 | 4,14 | 6,06% | 35,82 | 38,93 | 8,67% |
| Compra dos animais | 2,52 | 2,52 | 0,08% | 3,65 | 3,87 | 6,07% | 33,62 | 36,63 | 8,97% |
| Comissão | 0,11 | 0,11 | 0,06% | 0,15 | 0,16 | 5,93% | 1,01 | 1,10 | 8,97% |
| Transporte | 0,18 | 0,18 | 0,47% | 0,10 | 0,10 | 5,64% | 1,20 | 1,20 | 0,00% |
| 8. MÃO DE OBRA | 10,40 | 10,43 | 0,29% | 9,41 | 9,95 | 5,69% | 4,62 | 4,62 | 0,00% |
| Manejo do gado | 6,95 | 6,97 | 0,21% | 5,95 | 6,28 | 5,49% | 2,61 | 2,61 | 0,00% |
| Outros | 3,45 | 3,47 | 0,43% | 3,46 | 3,67 | 6,03% | 2,01 | 2,01 | 0,00% |
| 9. OUTROS CUSTOS | 22,44 | 22,79 | 1,57% | 14,82 | 15,80 | 6,64% | 10,03 | 10,30 | 2,72% |
| Assistência Técnica | 0,06 | 0,07 | 18,27% | 0,13 | 0,15 | 16,96% | 0,07 | 0,08 | 17,20% |
| Impostos | 1,92 | 2,19 | 13,84% | 1,60 | 1,86 | 16,05% | 1,94 | 2,20 | 13,49% |
| Seguros | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Financiamentos | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Custos Administrativos | 20,45 | 20,53 | 0,37% | 13,09 | 13,79 | 5,39% | 8,02 | 8,02 | 0,00% |
| COE (1 + 2 + ... + 9) | 62,74 | 65,73 | 4,76% | 59,25 | 66,14 | 11,63% | 61,34 | 65,78 | 7,24% |
| 10. CUSTOS FIXOS | 23,32 | 20,93 | -10,22% | 19,28 | 17,31 | -10,19% | 10,78 | 9,80 | -9,10% |
| Depreciação de máq. e equipam. | 2,08 | 2,09 | 0,30% | 1,97 | 2,09 | 6,28% | 0,81 | 0,81 | 0,00% |
| Custo da terra | 21,23 | 18,84 | -11,26% | 17,31 | 15,22 | -12,06% | 9,97 | 8,99 | -9,84% |
| COT (COE + 10) | 86,06 | 86,66 | 0,70% | 78,53 | 83,45 | 6,28% | 72,13 | 75,59 | 4,80% |

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

| Corte | 2010 | 2011 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|---------------------|-----------------|----------------------|
| | | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | nov10- nov11 | out11- nov11 | 2010 até nov/2011 |
| PREÇO MÉDIO | 11,17 | 13,08 | 12,98 | 13,85 | 13,07 | 13,51 | 12,92 | 12,83 | 13,17 | 13,99 | 14,83 | 15,66 | 9,41% | 5,62% | 40,21% | |
| FILÉ MIGNON | 23,97 | 31,35 | 23,38 | 31,08 | 29,45 | 26,75 | 26,53 | 24,45 | 27,52 | 29,84 | 29,99 | 37,06 | 11,39% | 23,57% | 54,61% | |
| CONTRAFILÉ | 16,98 | 20,74 | 18,92 | 21,24 | 18,62 | 20,64 | 18,68 | 18,49 | 19,97 | 22,29 | 23,65 | 24,82 | 11,73% | 4,95% | 46,15% | |
| PICANHA | 27,28 | 42,90 | 36,61 | 35,92 | 28,26 | 38,58 | 35,58 | 36,26 | 33,75 | 38,40 | 40,48 | 45,94 | 14,73% | 13,49% | 68,37% | |
| ALCATRA | 16,92 | 20,57 | 20,21 | 19,19 | 18,15 | 18,21 | 18,12 | 18,59 | 19,52 | 19,67 | 22,81 | 23,37 | 1,05% | 2,45% | 38,14% | |
| COXÃO MOLE | 13,33 | 15,22 | 16,74 | 15,86 | 15,76 | 15,77 | 14,74 | 14,83 | 15,48 | 16,49 | 17,32 | 18,40 | 13,66% | 6,25% | 38,02% | |
| COXÃO DURO | 12,07 | 13,74 | 13,49 | 14,58 | 13,42 | 15,09 | 14,16 | 13,99 | 14,46 | 15,00 | 15,58 | 16,56 | 8,09% | 6,26% | 37,20% | |
| PATINHO | 12,58 | 14,31 | 14,18 | 15,16 | 13,99 | 14,75 | 14,37 | 14,29 | 14,98 | 15,11 | 14,26 | 16,83 | 5,08% | 18,06% | 33,79% | |
| ACÉM | 8,43 | 9,74 | 11,14 | 11,47 | 10,14 | 10,99 | 10,49 | 9,99 | 9,92 | 12,69 | 11,74 | 12,19 | 16,88% | 3,86% | 44,64% | |
| MÚSCULO | 8,52 | 9,72 | 9,66 | 10,23 | 10,45 | 10,67 | 10,56 | 10,73 | 10,17 | 10,46 | 11,15 | 11,55 | 9,34% | 3,57% | 35,61% | |
| COSTELA | 6,63 | 7,89 | 7,78 | 9,57 | 9,79 | 8,88 | 8,85 | 8,22 | 8,97 | 9,13 | 10,41 | 9,82 | 0,31% | -5,59% | 48,24% | |
| FRALDINHA | 12,22 | 15,58 | 16,23 | 17,45 | 12,82 | 14,06 | 12,32 | 12,49 | 14,18 | 15,03 | 17,68 | 18,16 | 13,10% | 2,67% | 48,54% | |
| LAGARTO | 11,57 | 12,21 | 13,38 | 14,69 | 15,08 | 15,28 | 13,42 | 13,59 | 13,92 | 13,49 | 14,31 | 18,13 | 19,55% | 26,72% | 56,69% | |
| MAMINHA | 16,87 | 25,17 | 20,96 | 21,25 | 19,41 | 22,43 | 22,24 | 22,07 | 20,92 | 20,29 | 21,91 | 22,72 | -0,59% | 3,70% | 34,66% | |

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

| Rebanho | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | % por região | Evolução 2003/2010(%) | Evolução 2009/2010(%) |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|-----------------------|-----------------------|
| Mato Grosso | 24.704 | 26.004 | 26.844 | 26.172 | 25.740 | 26.021 | 27.295 | 28.769 | 100,00% | 16,46% | 5,40% |
| Noroeste | 3.084 | 3.624 | 3.697 | 3.753 | 3.689 | 3.886 | 4.085 | 4.287 | 14,90% | 39,01% | 4,95% |
| Norte | 4.195 | 4.150 | 4.932 | 4.808 | 4.708 | 4.939 | 5.255 | 5.607 | 19,49% | 33,65% | 6,69% |
| Nordeste | 4.262 | 4.587 | 4.709 | 4.875 | 4.872 | 4.812 | 5.152 | 5.475 | 19,03% | 28,47% | 6,27% |
| Médio-Norte | 741 | 719 | 713 | 751 | 808 | 819 | 843 | 902 | 3,14% | 21,77% | 7,04% |
| Oeste | 4.018 | 4.386 | 4.213 | 4.002 | 3.837 | 3.752 | 3.872 | 4.179 | 14,53% | 4,01% | 7,93% |
| Centro-Sul | 3.589 | 4.120 | 4.152 | 3.888 | 3.720 | 3.660 | 3.732 | 3.928 | 13,65% | 9,44% | 5,25% |
| Sudeste | 4.817 | 4.422 | 4.427 | 4.095 | 4.105 | 4.153 | 4.356 | 4.391 | 15,26% | -8,84% | 0,81% |

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

| Região | jan/11 | fev/11 | mar/11 | abr/11 | mai/11 | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 | out/11 | nov/11 | dez/11 | Média anual | |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|--------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | 2011 | 2010* |
| Mato Grosso | 36,13% | 37,39% | 32,31% | 34,45% | 37,65% | 35,54% | 36,59% | 41,37% | 40,99% | 37,88% | 41,73% | | 37,6% | 33,2% |
| Noroeste | 39,97% | 58,09% | 58,08% | 66,49% | 67,85% | 71,59% | 70,97% | 80,11% | 78,51% | 73,68% | 84,59% | | 68,2% | 39,6% |
| Norte | 33,29% | 36,35% | 36,39% | 35,14% | 36,23% | 30,93% | 35,23% | 37,58% | 34,30% | 28,80% | 36,95% | | 34,7% | 31,2% |
| Nordeste | 11,20% | 11,58% | 11,80% | 11,19% | 23,08% | 25,53% | 26,55% | 26,75% | 21,79% | 19,30% | 29,37% | | 19,8% | 17,1% |
| Médio-Norte | 63,51% | 73,72% | 73,10% | 78,75% | 74,90% | 79,82% | 81,65% | 80,62% | 88,06% | 76,91% | 85,98% | | 77,9% | 48,4% |
| Oeste | 39,80% | 39,47% | 35,55% | 36,36% | 37,45% | 34,39% | 41,15% | 37,95% | 38,80% | 38,56% | 39,09% | | 38,1% | 30,9% |
| Centro-Sul | 38,17% | 37,39% | 31,37% | 32,72% | 34,85% | 33,46% | 31,53% | 38,69% | 40,25% | 37,33% | 37,90% | | 35,6% | 36,3% |
| Sudeste | 43,31% | 58,09% | 36,80% | 33,53% | 38,21% | 33,55% | 31,45% | 44,10% | 44,84% | 43,05% | 43,19% | | 39,7% | 38,4% |

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

| Região | jan/11 | fev/11 | mar/11 | abr/11 | mai/11 | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 | out/11 | nov/11 | dez/11 | Total 2011 | Média mensal | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|----------------|--------------|-------|--------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2011 | 2010 | Dif. % |
| Mato Grosso | 382,8 | 379,7 | 377,0 | 353,5 | 424,5 | 381,9 | 407,1 | 477,6 | 435,8 | 402,8 | 419,8 | | 4.442,3 | 403,8 | 361,1 | 11,85% |
| Noroeste | 44,0 | 53,6 | 53,1 | 50,9 | 63,7 | 57,3 | 52,3 | 60,7 | 45,2 | 41,7 | 52,1 | | 574,6 | 52,2 | 47,1 | 10,90% |
| Norte | 86,5 | 86,3 | 95,0 | 81,9 | 88,4 | 79,9 | 88,6 | 88,8 | 64,0 | 54,7 | 74,7 | | 888,7 | 80,8 | 71,5 | 12,99% |
| Nordeste | 57,2 | 60,4 | 58,5 | 52,3 | 80,8 | 67,6 | 77,2 | 77,2 | 64,3 | 55,9 | 57,1 | | 708,6 | 64,4 | 53,3 | 20,90% |
| Médio-Norte | 25,0 | 14,9 | 13,8 | 14,4 | 17,2 | 20,6 | 27,5 | 48,2 | 60,6 | 46,9 | 36,6 | | 325,7 | 29,6 | 19,3 | 53,28% |
| Oeste | 74,8 | 66,7 | 63,3 | 59,1 | 61,8 | 57,6 | 75,1 | 65,2 | 66,2 | 68,9 | 78,6 | | 737,3 | 67,0 | 66,9 | 0,23% |
| Centro-Sul | 36,6 | 39,8 | 39,0 | 41,6 | 42,9 | 41,3 | 41,0 | 49,4 | 55,1 | 52,2 | 51,5 | | 490,4 | 44,6 | 41,4 | 7,56% |
| Sudeste | 58,7 | 58,0 | 54,2 | 53,4 | 69,6 | 57,6 | 45,4 | 88,0 | 80,4 | 82,5 | 69,2 | | 717,2 | 65,2 | 61,5 | 5,95% |

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

| Região | jan/11 | fev/11 | mar/11 | abr/11 | mai/11 | jun/11 | jul/11 | ago/11 | set/11 | out/11 | nov/11 | dez/11 | Total2011 | Média mensal | |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|---------------|---------------|-----------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2010 | Dif.pp |
| Mato Grosso | 41,63% | 50,31% | 51,94% | 51,36% | 50,42% | 52,12% | 46,14% | 39,60% | 36,62% | 32,68% | 39,44% | | 44,75% | 34,10% | 10,65 pp |
| Noroeste | 56,65% | 56,95% | 53,79% | 55,41% | 51,27% | 57,04% | 56,16% | 53,37% | 55,20% | 50,38% | 58,42% | | 54,97% | 41,59% | 13,38 pp |
| Norte | 40,57% | 49,65% | 51,98% | 56,35% | 56,10% | 53,91% | 48,42% | 50,72% | 47,97% | 41,16% | 48,69% | | 49,59% | 37,71% | 11,89 pp |
| Nordeste | 45,39% | 51,63% | 56,50% | 54,97% | 51,43% | 56,02% | 49,82% | 38,37% | 45,85% | 37,05% | 45,23% | | 48,39% | 36,86% | 11,53 pp |
| Médio-Norte | 27,73% | 50,75% | 47,46% | 56,95% | 58,38% | 46,00% | 31,61% | 26,31% | 19,67% | 18,93% | 18,38% | | 36,56% | 25,84% | 10,72 pp |
| Oeste | 32,76% | 43,18% | 43,30% | 39,65% | 43,43% | 42,62% | 38,98% | 36,47% | 29,85% | 25,97% | 32,73% | | 37,18% | 28,16% | 9,01 pp |
| Centro-Sul | 46,53% | 55,26% | 53,89% | 53,87% | 51,29% | 49,84% | 43,42% | 39,78% | 35,60% | 36,87% | 40,52% | | 46,08% | 35,89% | 10,19 pp |
| Sudeste | 42,46% | 48,50% | 54,97% | 45,79% | 44,95% | 53,46% | 46,98% | 29,45% | 28,82% | 25,92% | 28,31% | | 40,87% | 31,17% | 9,70 pp |

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

| Região | jan 2011 | fev 2011 | Mar 2011 | abr 2011 | mai 2011 | jun 2011 | jul 2011 | ago 2011 | set 2011 | out 2011 | nov 2011 | dez 2011 | Total 2011 | Média mensal | | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2011 | 2010 | Dif. % |
| Total | 13.325 | 16.996 | 15.415 | 15.058 | 17.632 | 18.769 | 10.513 | 15.353 | 15.577 | 17.730 | 22.001 | 16.826 | 195.196 | 16.266 | 18.311 | -11,17% |
| União Europeia | 560 | 674 | 734 | 754 | 880 | 949 | 796 | 1.922 | 1.928 | 1.588 | 2.046 | 825 | 13.655 | 1.138 | 1.026 | 10,87% |
| Oriente Médio | 5.819 | 4.958 | 4.499 | 4.220 | 5.578 | 6.786 | 4.283 | 5.512 | 4.835 | 4.994 | 7.015 | 2.422 | 60.921 | 5.077 | 6.075 | -16,43% |
| China | 1.275 | 1.347 | 1.387 | 1.640 | 1.180 | 760 | 1.006 | 1.624 | 1.655 | 1.614 | 2.069 | 1.710 | 17.267 | 1.439 | 1.122 | 28,24% |
| Rússia | 3.294 | 5.376 | 4.247 | 5.313 | 4.355 | 4.741 | 25 | - | - | - | - | - | 27.350 | 2.279 | 4.661 | -51,11% |
| Venezuela | 937 | 2.706 | 2.473 | 1.603 | 2.410 | 1.774 | 1.661 | 2.568 | 3.620 | 4.359 | 5.713 | 6.008 | 35.832 | 2.986 | 4.064 | -26,53% |
| Outros países | 1.439 | 1.935 | 2.076 | 1.528 | 3.230 | 3.758 | 2.742 | 3.728 | 3.540 | 5.176 | 5.158 | 5.861 | 40.171 | 3.348 | 1.363 | 145,66% |

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

| Região | jan 2011 | fev 2011 | Mar 2011 | abr 2011 | mai 2011 | jun 2011 | jul 2011 | ago 2011 | set 2011 | out 2011 | nov 2011 | dez 2011 | Total 2011 | Média mensal | | |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2011 | 2010 | Dif. % |
| Total | 49.211 | 62.103 | 58.251 | 57.923 | 71.256 | 75.019 | 43.270 | 70.611 | 73.031 | 73.377 | 90.601 | 65.856 | 790.508 | 65.876 | 56.812 | 15,95% |
| União Europeia | 4.133 | 4.416 | 4.846 | 4.791 | 6.747 | 6.899 | 6.185 | 14.073 | 15.351 | 12.338 | 13.954 | 5.573 | 99.305 | 8.275 | 5.633 | 46,90% |
| Oriente Médio | 21.718 | 18.390 | 18.007 | 17.246 | 23.438 | 28.614 | 17.935 | 26.936 | 24.167 | 18.598 | 26.311 | 8.928 | 250.289 | 20.857 | 19.669 | 6,04% |
| China | 3.755 | 3.988 | 4.662 | 5.264 | 3.964 | 2.391 | 3.151 | 5.443 | 6.137 | 5.603 | 7.644 | 6.087 | 58.089 | 4.841 | 2.992 | 61,81% |
| Rússia | 11.359 | 18.768 | 14.994 | 18.969 | 15.942 | 17.135 | 120 | - | - | - | - | - | 97.287 | 8.107 | 13.141 | -38,31% |
| Venezuela | 3.709 | 10.249 | 8.950 | 6.162 | 9.819 | 7.461 | 6.377 | 10.246 | 14.468 | 17.204 | 22.764 | 23.121 | 140.530 | 11.711 | 4.238 | 176,30% |
| Outros países | 4.536 | 6.292 | 6.792 | 5.492 | 11.346 | 12.518 | 9.502 | 13.913 | 12.907 | 19.634 | 19.927 | 22.147 | 145.008 | 12.084 | 11.138 | 8,49% |

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

13 de janeiro de 2012

Número: 185

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

| Estado | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011* | Market Share | | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | | 2011* | 2010 | 2005-2009 |
| Brasil | 1.683.755 | 1.903.203 | 1.990.500 | 1.633.467 | 1.470.283 | 1.445.203 | 1.222.158 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| São Paulo | 1.007.783 | 946.907 | 992.257 | 734.858 | 598.980 | 572.802 | 484.586 | 39,65% | 39,63% | 49,31% |
| Mato Grosso | 119.705 | 252.826 | 279.539 | 213.447 | 185.663 | 219.693 | 194.701 | 15,93% | 15,20% | 12,11% |
| Goiás | 140.119 | 277.474 | 301.420 | 204.920 | 198.948 | 176.800 | 149.049 | 12,20% | 12,23% | 12,93% |
| Mato Grosso do Sul | 165.932 | 27.114 | 40.132 | 121.634 | 166.494 | 150.608 | 96.141 | 7,87% | 10,42% | 6,00% |
| Rondônia | 26.015 | 64.722 | 127.824 | 118.864 | 58.510 | 64.354 | 53.733 | 4,40% | 4,45% | 4,56% |
| Minas Gerais | 50.230 | 112.900 | 115.566 | 85.094 | 98.290 | 90.715 | 69.556 | 5,69% | 6,28% | 5,32% |
| Rio Grande do Sul | 96.797 | 155.277 | 84.271 | 84.191 | 66.223 | 75.255 | 73.181 | 5,99% | 5,21% | 5,61% |
| Outros Estados | 77.174 | 65.983 | 49.492 | 70.459 | 97.175 | 94.976 | 101.211 | 8,28% | 6,57% | 4,15% |

*acumulado até dezembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

| PORTO DE SAÍDA | 2009 | 2010 | 2011* | Participação de cada porto | | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------------------|----------------|----------------|
| | | | | 2009 | 2010 | 2011* |
| Total | 461.719 | 669.429 | 785.630 | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Santos (SP) | 311.322 | 425.073 | 431.555 | 67,43% | 63,50% | 54,93% |
| Paranaguá (PR) | 106.726 | 158.556 | 219.924 | 23,11% | 23,69% | 27,99% |
| Itajaí (SC) | 33.385 | 62.437 | 81.312 | 7,23% | 9,33% | 10,35% |
| Outros Portos | 10.286 | 23.362 | 52.839 | 2,23% | 3,49% | 6,73% |

*acumulado até dezembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Apesar da queda no volume embarcado, receita com exportação de carne bovina para os EUA aumentou (RuralBR – 09/01/2012)
- Exportações brasileiras de gado em pé tiveram queda no último ano (RuralBR – 09/01/2012)
- Ações de prevenção na fronteira seguem sendo reforçadas (MidiaNews – 09/01/2012)
- As exportações de agronegócio do MT registram recorde (Folha do Estado – 11/01/2012)
- Preços agrícolas sobem 0,82% no atacado em janeiro (Olhar Direto – 12/01/2012)
- Governo endurece regra de uso de vermífugos no rebanho bovino (Valor Econômico – 13/12/2012)
- Confinadores consideram que cenário da pecuária para 2012 é ainda incerto (MidiaNews – 13/01/2012)
- Frialto reabre unidade de Nova Canaã do Norte (MT) na próxima segunda (RuralBR – 13/01/2012)

| INDICADOR | ATUAL | ANTERIOR |
|-----------------|--------|----------|
| SELIC (ao ano) | 11,00% | 11,50% |
| TJLP (ao ano) | 6,00% | 6,25% |
| IPCA 12/11 | 0,50% | 0,52% |
| IPCA 12 meses | 6,50% | 6,64% |
| IGP-DI 12/11 | -0,16% | 0,43% |
| IGP-DI 12 meses | 5,00% | 5,45% |



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Carlos Ivam, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Gemelli Lyra, Meuryn Lima, Otávio Behling Junior, Talita Takahashi, Tiago Assis.
Estagiários: Arthur Pinheiro, Claudinéia Leme, Felipe Argeu, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda, Rayanna Dalro.